



SINASEFE

SINDICATO NACIONAL DOS SERVIDORES FEDERAIS DA EDUCAÇÃO BÁSICA, PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

CNPJ: 03.658.820/0001-63

FUNDADO EM: 11/11/1988



160ª PLENA ATA

Aos Doze dias do mês de julho de dois mil e dezenove, às dezoito horas e trinta minutos, no auditório do San Marco Hotel, sito ao setor hoteleiro Sul - Quadra 05 - Bloco C, Brasília-DF, foi instalada a 160ª Plena do Sindicato Nacional dos Servidores Federais da Educação Básica, Profissional e Tecnológica – **SINASEFE**. A mesa foi composta por David Lobão e Camila Marques. Inicialmente David Lobão informou que, em função dos acontecimentos da semana e a realização do Ato em Defesa da Educação Pública, previamente marcado para este dia 12/07, a Plena seria iniciada no dia doze, com debate de conjuntura e que o credenciamento e demais pontos da pauta seriam apreciados no sábado. Informou ainda que a DN se empenhou diretamente no convite a todas as entidades nacionais da educação, bem como a CSP – Conlutas, porém nem todas confirmaram presença. A seguir, a palavra foi concedida à Camila Marques, Coordenadora – geral do Sinasefe, que fez breve saudação ao plenário. Dando continuidade, Lobão convidou a compor a mesa, os representantes das seguintes entidades: CSP – Conlutas - Renata, Andes SN - Antônio, Fasubra Sindical – Toninho, Fenet – Giovana e CNTE - Gabriel. Na oportunidade, Lobão destacou que foram convidadas ainda: UBES, UNE, e ANPG - Associação Nacional dos Pós-graduandos, porém, até o momento não estavam presentes. A seguir foi acordado o tempo de quinze minutos para cada entidade e em seguida o debate seria aberto ao plenário. Assim, a primeira rodada das intervenções sobre conjuntura foi feitas na seguinte ordem: Fasubra Sindical, CSP – Conlutas, Andes SN, Fenet e CNTE . Antes do início da primeira fala, David Lobão registrou a presença do militante de base Wanderlan, que vem sofrendo ameaça de demissão, pelo ministro da Educação, por defender a Instituição. Registrou também a presença de Paulo Barela, da Direção Executiva da CSP – Conlutas. Ao final das intervenções dos convidados, David Lobão registrou a presença e convidou para fazer saudação ao plenário, do reitor eleito da Universidade Federal da Grande Dourados, Sr. Etiene Biazoto. Após a fala do reitor David Lobão informou que alguns campi, como Bahia e Brasília, reitores eleitos ainda não foram empossados. Em seguida, encerrando a primeira parte do debate, o tempo de intervenção do Sinasefe foi dividido entre Camila Marques e David Lobão, e foram abertas as inscrições ao plenário, que em sua maioria pôde se posicionar sobre o tema. Ao final, a palavra foi devolvida em ordem inversa, aos convidados para as considerações finais. Logo após, a mesa agradeceu a presença de tod@s e deu por encerrados os trabalhos do primeiro dia de Plena. O **segundo** dia de plena teve início às nove horas e trinta minutos. A mesa foi composta por Camila Marques e David Lobão. Coordenando os trabalhos, Camila iniciou a leitura da pauta proposta, enquanto o plenário apresentava os destaques. Após a discussão dos destaques e as devidas adequações, a proposta foi a votação e aprovada a seguinte pauta: **1.** Participação no Ato da Educação; **2.** Análise de Conjuntura; **3.** Informes (Seções, DN, CSP - Conlutas, CEA, Frente Povo Sem Medo, Fórum Nacional Juventude Sindical e Popular por Direitos e Liberdades Democráticas, Comissões e RSC); **3.** Grupos de Trabalho (Balanço das atividades e continuidade da luta do movimento sindical); **4.** 33ª Consinasefe; **5.** Debate de Carreira (TAEs/Docentes); **6.** Cortes de verbas da educação e a resistência em relação ao futuro da Rede. **7.** Eleição de delegadas e delegados ao congresso da CSP – Conlutas; **8.** Encaminhamentos. Após a votação da pauta a mesa passou imediatamente aos **informes das seções: Pimenta Bueno:** seção passou recentemente por processo eleitoral e está reorganizando as atividades. **Crato** – assembleia





SINDICATO NACIONAL DOS SERVIDORES FEDERAIS DA EDUCAÇÃO BÁSICA, PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

CNPJ: 03.658.820/0001-63

FUNDADO EM: 11/11/1988



participou da mobilização no dia 30, com apoio dos estudantes. Mobilização um tanto fraca, porém seção persiste na luta. Aguarda maiores orientações da nacional. **IF Fluminense** – seção em processo eleitoral e está indicando um diretor para cada campi para mobilizar melhor. Paralisação conjunta com os IFs da região e foi feita grande manifestação. **IFSC** – base desmotivada em função da repressão, inclusive com corte de ponto da reitoria contra os servidores. Apesar das solicitações oficiais de reunião tem dificultado o diálogo com a categoria. Há uma reunião inicialmente agendada para agosto. Os grandes atos realizados em Florianópolis contaram com expressiva participação dos estudantes. Foi criado no campus Florianópolis o RCE – Resistência Contra a Educação. **IF Sul** – seção vem realizando visita aos campi para levar o debate sobre a reforma da Previdência e os cortes na educação; buscando a mobilização nos atos. Os campi da maioria das cidades do interior têm participado dos atos. Seção tem cobrado da gestão e do Conif posicionamento sobre os cortes de verba. **Sindscope** – servidores do Colégio Pedro II em conjunto com os estudantes tiveram muito boa participação nos dias 15/05 e 14/06, com paralisações e passeatas contra os cortes e a reforma da Previdência. Reitoria apresentou relatório da CGU atacando fortemente o RSC e ao conjunto dos docentes. Ponto eletrônico vem avançando. Aumento do ataque ao conjunto dos docentes com o RAD. Atualmente quase 90% do Consup são formados de todo setor progressista. **Sintef/PB** – mobilização para participar dos fóruns nacionais do Sinasefe está muito fraca. Assembleias estão bastante esvaziadas. Audiência com o reitor para cobrar publicação com o governo falando da liberação para o Instituto, o valor de cinco bilhões de reais. **Santa Maria** – base com muitos eleitores do governo. Paralisação de 15/05 foi muito boa, assim como a Greve Geral 14/06. Seção segue com processo de formação sindical. **Norte de Minas** – seção teve boa participação nos atos convocados para o mês de maio e junho/2019. Instituto é composto por onze campi, inclusive os mais distantes participaram (palestras, aulas culturais e apresentações diversas). **Rio Pomba** – participação em todas as manifestações e paralisações, com massiva participação dos alunos. Grêmio estudantil com nova direção. Processo dos 28,86 foi para cumprimento de sentença, depois de vinte e dois anos de espera. Ponto eletrônico vem sendo implementado na reitoria e vai sendo expandido a outros campi. Mobilização para as assembleias está bastante fraca. IFAM – as últimas assembleias realizadas antes das mobilizações foram bastante esvaziadas, assim como a que elegeu os delegados à Plena, apesar de ter sido realizada no maior campus do Instituto, campus centro. Seção iniciou criou uma comissão de mobilização da categoria, com visitas a todos os campi. Nos campi do interior, categoria reclama da ausência do sindicato, o que já está sendo revisto pela direção. Atos dos dias 14 e dia 30 foram atos considerados bons, porém, não se comparam ao do dia 15. Início do processo eleitoral, porém muita dificuldade para compor chapa. TCU orienta à gestão para a implantação do ponto eletrônico. O reitor, entretanto, determinou a implantação somente para os TAEs. Assim sendo, os TAEs fizeram abaixo-assinado com aproximadamente 150 assinaturas denunciando o IFAM no TCU e MPF. **Pará** – coordenação da seção mantém visita periódica aos campi mais distantes juntamente com a assessoria jurídica para tentar esclarecer sobre a reforma da Previdência. Seção oferecerá plano odontológico aos seus filiados. Mobilização dos dias 15 e 30 teve muito boa participação; entretanto, no dia da Greve geral a adesão á greve foi muito boa, apesar da dificuldade de chegar aos atos por falta de transporte público. Ponto eletrônico já é realidade no Colégio Militar do Pará. **Águas Lindas** – direção recém-eleita do campus tem postura extremamente truculenta com a militância sindical e estudantil e mantém a segurança armada no campus vigiando o que os professores fazem em sala de aula. A direção conseguiu atuar no sentido de dividir os técnicos e docentes, criando rivalidade entre os segmentos. Participação em todos os atos, porém de forma

2





SINDICATO NACIONAL DOS SERVIDORES FEDERAIS DA EDUCAÇÃO BÁSICA, PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

CNPJ: 03.658.820/0001-63

FUNDADO EM: 11/11/1988



rachada. Seção não consegue concluir o processo eleitoral por falta de interesse para composição de chapa. **Bento Gonçalves** – no IFRS o Sinasefe não possui representação em todos os campi, atuando mais fortemente em três deles. Grande dificuldade de mobilização, principalmente nos campi de cidades pequenas, que são muito conservadoras. Direção da seção deliberou que seriam concentrados todos os esforços para viabilizar a participação nos atos e lutas convocados, apesar da distância de quase 400 quilômetros de Porto Alegre. Seção agradece à representação da DN, na pessoa do coordenador David Lobão que esteve no campus contribuindo com a mobilização, o que surtiu muito efeito, sensibilizando os servidores para a luta. **Brasília** – seção vem fazendo grande esforço de aproximação com a categoria, com a realização de reuniões conjuntas e divisão de tarefas. Processo e diálogo com a reitoria para negociar reposições de dias de paralisações e greves, de forma igualitária para o conjunto dos servidores. Seção acredita que será necessária a intervenção do Sinasefe nacional. Seção participa ativamente dos atos convocados e atua no fortalecimento para construção da Greve geral de 30 de agosto, já sinalizada pelas centrais. Base comparece às mobilizações, porém de forma muito tímida. Realização de assembleias itinerantes de base, para fomentar o diálogo com a categoria. Seção foi informada pelo diretor do campus São Sebastião provavelmente fechará no mês de setembro. Seção apoiou a luta dos TAEs em defesa das 30 horas semanais e foi alcançada vitória temporariamente. Atividades conjuntas com os estudantes/FENET e centro acadêmico e tem dado apoio financeiro e político no DF e entorno. Realização de ações culturais antifascistas e agradece ao Sinasefe nacional por ceder o espaço para filmagem de entrevista e bate – papo com a banda convidada. No instituto, os TAEs já têm ponto eletrônico desde o ano de 2013. **IFBA** – último congresso alterou o regimento interno e passou a ter eleição proporcional. Última eleição foi definida pela chapa dois e foi bastante equilibrada. O processo de sucessão da reitoria do IFBA. A professora Luzia foi eleita, porém apesar de a seção manter conversas no MEC e Setec, ainda não foi empossada. O reitor anterior Renato apresentou denúncia à Setec, atrasando assim o processo. Entretanto, o processo está para ser conclusivo na Conjur/MEC e seguirá para a Setec, sinalizando a nomeação da professora Luzia como Pro tempore, até que a Casa civil a efetive. Assembleia estadual, a base decidiu por dar todo suporte financeiro, político e jurídico à professora, uma vez que o IFBA nega qualquer custeio ou ajuda, apesar da deliberação do Consup. Consup deflagrou processo eleitoral, porém o reitor atropelou o Conselho superior e não aceitou a deflagração do processo, há três anos Renato não comparece ao Conselho. Os processos de RSC e progressão dos técnicos estão todos paralisados, o que tem provocado muitas ações judiciais e a seção tem atuado fortemente com a base na tentativa de sanar o problema de forma judicial e administrativamente. Atual direção da seção assumiu com um déficit muito grande nas finanças e está no vermelho. Grande preocupação de como participar do congresso do Sinasefe. Resgate do encaminhamento da plena realizada no mês de fevereiro, onde foi deliberada a devolução dos valores custeados por um período pela seção, após suspensão pela nacional, dos vencimentos do servidor Antônio Copque, demitido pela gestão do campus. Neste sentido solicita resposta da DN, com a maior brevidade. **Cuiabá** – Nova direção assumiu em abril. Mesmo com os problemas de dificuldade de liberação financeira, a seção participou dos atos convocados nacionalmente. Atual direção com apoio dos servidores. Porém, aumentou o assédio contra os servidores no campus, em função do apoio à seção. A partir do segundo semestre o IF não terá mais recurso para sequer para pequenos reparos. Seção dando todo apoio à greve dos professores estaduais. **IFMG** – seção tem representante nos dezessete campi do instituto; resultado das sucessivas rodadas de assembleias realizadas no mês de maio, culminando com a realização dos atos. Seção conseguiu através de realização de assembleias e reuniões com a gestão do campus

3



SCS, QD 2, BL C, ED SERRA DOURADA, SL 109/110 - CEP 70300-902 - BRASÍLIA - DF
FONE: (61) 2192-4050 - FAX (61) 21924095 - EMAIL: DN@SINASEFE.ORG.BR
WWW.SINASEFE.ORG.BR



SINDICATO NACIONAL DOS SERVIDORES FEDERAIS DA EDUCAÇÃO BÁSICA, PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

CNPJ: 03.658.820/0001-63

FUNDADO EM: 11/11/1988



Pimhui, reverter situação de assédio a qual estavam submetidos os servidores docentes, obrigados a fazer 40 horas semanais, obrigou os docentes novatos a cumprirem horário no campus durante o período de férias de janeiro e pagar recesso de Natal. Através de reunião com quarenta e cinco docentes do campus Sabará que estavam se sentindo desprivilegiados na composição dos horários, o que gerou grande conflito com docentes de outras áreas a seção conseguiu formar um grupo de trabalho para recompor os horários e a diretora suspendeu a portaria que regulava os horários até então; dando assim sinais de como o sindicato pode atuar também na organização dos trabalhadores. **IF Baiano** - seção funcionando com coordenação provisória, pois ainda não foi possível a realização do congresso, porém houve algumas desistências, o que complicou um pouco o processo. Assembleia geral deliberou que a atual coordenação permaneça por 90 dias até a conclusão do processo. Categoria desmobilizada com assembleias esvaziadas. Realização de ciclo de palestras para debater a reforma da Previdência. Seção atuou e conseguiu reverter no Consup, demissões de alguns servidores por perseguição do reitor anterior, inclusive coordenadores da seção. Reuniões com o reitor para tratar de assuntos relacionados aos cortes de verbas, o que tem ocasionado várias demissões de servidores terceirizados. **IFES** – técnicos e docentes já têm ponto eletrônico e com muita dificuldade por conta de falhas no sistema, o que vem sendo acompanhado diariamente pela seção. Está sendo organizado um GT para o Encontro de Mulheres. Com relação aos cortes, o Sinasefe compõe comitê de defesa conjunto e já participou de uma audiência pública para debate da questão. Os atos foram bastante participativos em todo o estado. A greve geral no espírito santo não teve sucesso no estado por conta da quebra do acordo combinado entre as centrais. Porém a educação trabalhou juntamente com os estudantes e conseguiu fazer um grande ato no estado. **Santa Teresa** – movimento de 15/05 foi feito em conjunto com as seções IFES e Colatina e agradece o apoio da seção IFES pela cessão de quatro ônibus para participação do ato em Colatina. Os demais atos forma realizados em santa Teresa e obteve boa participação dos servidores e estudantes. Ponto eletrônico foi implementado em 01/07 e vem apresentando bastante problema no Instituto. Participou das manifestações em Brasília. Foi feita grande panfletagem no município sobre a reforma da Previdência. Santa Teresa está em campanha por sua sede própria. **Sindsifce** – posse de novos servidores no instituto. A seção estava presente na posse e treinamento e conseguiu que vários desses novos servidores já se fiassem. A partir de agosto serão realizadas assembleias itinerantes para mobilizar melhor a categoria. No dia da greve geral as paralisações foram muito boas na capital e interior. Monte Castelo – seção participa de todos os eventos convocados pelo Sinasefe e CSP – Conlutas. Embate da seção direto com a reitoria e diretor do campus que insiste na expulsão da seção de dentro do instituto. A questão está judicializada, pela seção entender que todo e qualquer acordo deverá se dar pelas vias legais e não com “conchavos” com a reitoria. **Concórdia** - das mobilizações convocadas, a que teve maior adesão foi a do dia 15/05. Processo de conscientização dos alunos no campus. Dificuldade de dialogar com a gestão do campus sobre a reposição dos dias de paralisações, não se chegou a um acordo até o momento, os TAEs estão bastante prejudicados por terem ponto eletrônico. Seção solicita que o Sinasefe nacional encaminhe mais material para as mobilizações. **CM Recife** – solicita apoio da DN no sentido de barrar o assédio moral sofrido por servidores diretores da seção. **Assines** – servidores enfrentam problemas com a direção do campus, pois apesar de não ter tido corte de verbas, o instituto tem recebido visitas do MEC, na figura de assessores para dialogar com a atual direção do campus. Seção já recebeu documento indagando quem cedeu a sala usada dentro do campus. Ponto eletrônico ainda não foi implantado. Existem alguns casos de assédio moral, principalmente servidores contratados, mas também alguns efetivos. **Uberaba** – seção com nova direção. Atualmente com problemas

4



SCS, QD 2, BL C, ED SERRA DOURADA, SL 109/110 - CEP 70300-902 - BRASÍLIA - DF
FONE: (61) 2192-4050 - FAX (61) 21924095 - EMAIL: DN@SINASEFE.ORG.BR
WWW.SINASEFE.ORG.BR



SINDICATO NACIONAL DOS SERVIDORES FEDERAIS DA EDUCAÇÃO BÁSICA, PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

CNPJ: 03.658.820/0001-63

FUNDADO EM: 11/11/1988



administrativos, inclusive com funcionários da seção e patrimônio. Demora na posse, por erro na Ata inviabilizou a liberação dos repasses da seção. Categoria bastante desmobilizada. Campus em processo eleitoral para reitor e diretores e no momento proíbem a realização de assembleias dentro do campus. **Natal** – atual diretoria assumiu em abril. Foi garantida a mobilização em vários campi do interior, foi realizado ainda grande ato na capital, com a presença de Guilherme Boulos. Ato na capital contou com a participação de 80 mil pessoas. Assembleia para aprovar a greve geral teve a presença do MBL orientados para desestabilizar e acabar com a assembleia. Porém a direção conseguiu contornar a situação e não ceder às provocações. Dia trinta com grande manifestação. Instituto já tem ponto eletrônico há bastante tempo. Os cortes estão atingindo duramente o Instituto Federal de Natal. **IFSE** - servidores administrativos têm o ponto eletrônico. Servidores tiveram as trinta horas semanais retiradas. Foi criado na base o trio da educação, finalizando a manifestação do dia 14/06 com música, o que teve um resultado muito bom, os participantes permaneceram durante um bom tempo após o encerramento. Ainda na madrugada do dia 14/06, quando manifestantes se dirigiam às empresas e à avenida principal houve problemas com a polícia, que inclusive atirou; não houve feridos. Seção vem buscando mobilizar a base, com a realização de palestras antes das assembleias sobre diversos temas de interesse da categoria. Têm realizado ainda rodadas jurídicas pelo interior com o intuito de esclarecer e incentivar a participação. **IFAL** – Professor Wanderlan agradece a mobilização feita pelo Sinasefe nacional no IFAL, que impediu, até o momento, qualquer PAD contra o servidor, como ameaçou o ministro da Educação. Significativa mobilização com grande participação dos estudantes, inclusive os do interior. Reitor eleito foi empossado na semana passada. **Jataí** – ponto eletrônico está pronto, mas ainda não ativado. Seção vem realizando palestras aos sábados com professores, alunos e funcionários administrativos. **Videira** – Ato do dia 14/06 foi avaliado como muito bom, pois em uma cidade pequena, que em sua maioria é favorável ao atual governo federal. Foram fechadas duas das mais importantes BRs, a 116 e a 470, com 62 km de engarrafamento, em conjunto com o MST e movimento Quilombolas. Assembleia solicita ao Sinasefe nacional que realize um levantamento da participação efetiva da participação da base, em nível nacional e quais as próximas estratégias para melhores resultados da luta. **Informes da DN** – Com a palavra, Sérgio (RJ) apresentou à DN relatório da CGU sobre o RSC dos servidores do Colégio Pedro II, apontando uma série de irregularidades na concessão de RSC no colégio Pedro II envolvendo o número de avaliadores, culminando com devolução de valores ao erário. Foi solicitado à DN que a assessoria nacional analise e dê seu parecer do relatório, por entender que ação será ampliada aos demais Institutos pelo País, como forma de dificultar novas concessões do RSC. Lobão informou que a DN continua fazendo visita às bases, o que tem contribuído bastante na mobilização da categoria. Destacou um importante papel que o Sinasefe vem cumprindo, com a consolidação e construção de uma reunião do Fórum das entidades nacionais da educação, onde foi aprovada a proposta de um Dia Nacional de Lutas, com paralisações no mês de agosto, dia 13/08. Lobão falou ainda da intervenção do Sinasefe na questão envolvendo o militante de base Wanderlan, do IFAL, que mediu conversa com o Reitor do IFAL, que se comprometeu que não seria feito nenhum processo administrativo contra Wanderlan. A DN irá para Sergipe acompanhar o processo de tentativa de criação de um sindicato “fantasma” para tirar a legitimidade do Sinasefe nacional de representar o Instituto Federal de Alagoas. Com relação à CSP – Conlutas o Sinasefe avalia que tem sido muito difícil fazer com que as centrais sindicais assumam o papel de instrumento unificador da luta dos trabalhadores, apesar da realização de reuniões periódicas. Lembrou também que Fórum nacional, composto por todas as entidades da educação nacionais, CSP – Conlutas, Intersindical (2), Unidade Classista, dentre outras, vem jogando peso na

5



SCS, QD 2, BL C, ED SERRA DOURADA, SL 109/110 - CEP 70300-902 - BRASÍLIA - DF
FONE: (61) 2192-4050 - FAX (61) 21924095 - EMAIL: DN@SINASEFE.ORG.BR
WWW.SINASEFE.ORG.BR



SINDICATO NACIONAL DOS SERVIDORES FEDERAIS DA EDUCAÇÃO BÁSICA, PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

CNPJ: 03.658.820/0001-63

FUNDADO EM: 11/11/1988



consolidação de um amplo processo de discussão sobre a possibilidade de construção de um programa da classe trabalhadora e foi aprovada a realização de um seminário sobre a Realidade brasileira, para o segundo semestre. Com a palavra, Camila informou que na reunião das Centrais realizada em 12/07, em Brasília, as centrais tentavam discutir ponto a ponto da reforma da Previdência e que algumas centrais, em um clima de disputa, comemoravam os avanços da Reforma, ao mesmo tempo em que o Dieese alertava para os riscos desse engodo. Ao final, foi consenso que não havia condições de nova Greve Geral e tão pouco nova data de mobilização. Após a intervenção do Sinasefe, apontando a necessidade de uma data de mobilização nacional, etc, foi informado que a reunião a ser realizada em São Paulo definiria uma data. Representando a pasta de Mulheres, Dominique reafirmou a necessidade de as seções preencherem o formulário da pesquisa encaminhada pela pasta. Informou ainda que será apresentado como proposta a ser aprovada na Plena, os três eixos trabalhados na Argentina como parte da campanha da legalização do aborto: “Educação sexual para prevenir, contraceptivos para não engravidar, aborto legal e seguro para não morrer”. Lucrécia - pasta de Comunicação informou que o site do Sinasefe está sendo refeito e em fase de testes para correção de alguns erros que estão surgindo. A seguir, Silvio Sergio informou remanejamento apresentado pela chapa MEI/SPL, da substituição de Cristiane Gonzaga Oliveira (SINDSIFCE) - Coordenação de Combate às Opressões, por Sônia Regina Adão (IFSC), que a seguir fez breve saudação ao plenário. Roberto, integrante do Conselho Fiscal informou que na semana de oito a onze de julho o CF se reuniu e finalizou o segundo relatório, que já foi encaminhado à DN e que na próxima plena será pautada a prestação de contas do primeiro ano da atual gestão. Felipe – pasta de Combate às Opressões fez a apresentação da Cartilha – Racismo Institucional elaborada em conjunto com o grupo de discussão étnico-racial do curso de Pedagogia do Instituto Nacional de Educação de Surdos do RJ, que será encaminhada uma unidade a cada seção e em breve estará disponível nas mídias do Sinasefe. Finalizados os informes Camila Marques fez a apresentação da proposta de roteiro para reflexão nos grupos. Serão constituídos três grupos, que terão como tema para discussão, o “Balanço das atividades e continuidade da luta do movimento sindical”, desmembrado em três eixos: a) Relação com os outros movimentos; b) Atos gerais da educação, relação com as centrais e a necessidade de fazer mobilizações descentralizadas; c) Luta contra os ataques e nossas reivindicações enquanto categoria. A seguir as duas propostas de metodologia foram a voto. **Proposta um** - três grupos, cada um discutindo um eixo prioritário. **Proposta dois** – três grupos discutindo todos os eixos (aprovada). Sendo aprovada com abstenções a proposta dois. A seguir foram definidos os coordenadores e relatores de cada grupo, como segue: **grupo um** – Lucrécia e Sergio; **grupo dois** – Matheus e Antonino e **grupo três** – Felipe e Manu. E, às onze horas e dez minutos o plenário foi desfeito e foram constituídos três grupos de trabalho, com o tempo de uma hora e meia de debates e seguir diretamente para almoço, com retorno previsto de retomada às quinze horas. Às quinze horas e dez minutos a 160ª Plena foi retomada. A mesa foi coordenada por Camila Marques e Lucrecia. Seguindo a pauta acordada, a mesa convidou para compor a mesa a comissão de organização do 33ª Consinasefe. Foi concedida a palavra a Aloísio, que lembrou a formação da comissão, composta por um representante de cada chapa: Aloísio, Aliomar, Rúbia, Diacuy e Jane. Na sequência, Aloísio fez breve resgate da organização antes do adiamento do congresso. Explicitou ainda que a comissão propõe que o congresso seja realizado ainda neste ano de 2019, no período de 14 a 17 de novembro de 2019, em Brasília, em função de custos e tempo para organização. O debate foi aberto ao plenário, foram solicitados vários esclarecimentos e posicionamentos contrários e a favor da realização ainda em 2019. Finalizadas as intervenções foram apresentadas duas propostas: uma de realização do congresso ainda em 2019 e

6



SCS, QD 2, BL C, ED SERRA DOURADA, SL 109/110 - CEP 70300-902 - BRASÍLIA - DF
FONE: (61) 2192-4050 - FAX (61) 21924095 - EMAIL: DN@SINASEFE.ORG.BR
WWW.SINASEFE.ORG.BR



SINDICATO NACIONAL DOS SERVIDORES FEDERAIS DA EDUCAÇÃO BÁSICA, PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

CNPJ: 03.658.820/0001-63

FUNDADO EM: 11/11/1988



outra de realização dos dois congressos juntos, em 2020 (estatuinte e eleitoral). Após algumas divergências, o plenário aprovou que não seriam feitas defesas de propostas. Em função de discordâncias, a mesa encaminhou primeiramente a seguinte votação: **proposta um** – realização do 33º Consinasefe ainda em 2019. **Proposta dois** – realização do 33º Consinasefe somente no próximo ano. Sendo aprovada com abstenções a proposta um – realização do 33º Consinasefe ainda em 2019. Como desdobramento, Aliomar conduzindo os trabalhos abriu o ponto para apresentação de novas propostas de datas. Ao final, foram apresentadas duas propostas. Feitas as defesas, a mesa encaminhou a votação: **proposta um** – período de 14 a 17/11/2019. **Proposta dois** – período de 11 a 14/10/2019. Aprovada com abstenções, a **proposta um**. Ainda sobre o congresso, a mesa abriu inscrições para apresentação de proposta de local diferente da proposta apresentada pela comissão organizadora. Após alguns esclarecimentos, foi unânime a realização do 33º Consinasefe em Brasília. Foi acordado ainda, que a comissão organizadora fará comunicado oficial à seção Goiás, com os motivos que levaram à mudança de realização do congresso em Brasília. David Lobão propôs que os demais pontos relacionados ao congresso, como temário, teses, etc, já debatidos e deliberados anteriormente, sejam mantidos e que a comissão faça apenas a adequação dos novos prazos. Finalizado o debate, a mesa reafirmou que a realização do Encontro Nacional de Mulheres, um dia antes do início do congresso, ou seja, em 13/11/2019. A seguir Rúbia Sagaz passou o informes do credenciamento: sessenta e oito delegados (69), cinquenta e três observadores (53), perfazendo um total de cento e vinte e um (121) participantes e quarenta e três (43) seções sindicais. A seguir, a mesa submeteu à plena, o recurso de credenciamento apresentado por Clayton Mariano, que apresentou documentação insuficiente quanto a sua indicação pela direção da seção, não sendo possível o credenciamento. Foi solicitado ao mesmo que providenciasse a documentação correta, o que foi devidamente feito, entretanto, após o encerramento do credenciamento. A 160ª acatou o recurso e o servidor foi credenciado como delegado. Em seguida Felipe informou que foi apresentado por Matheus (IFBA), recurso de votação (pauta) de substituição do ponto incluso pela manhã na pauta quanto à mesa de carreira na parte da tarde por informes da CNS e CND. Com a palavra Matheus explicou que o recurso se dá, pelo fato de as comissões não terem se reunido, inviabilizando a realização de uma mesa sem um prévio debate com as comissões. Após as intervenções dos representantes das referidas comissões, a mesa submeteu o recurso ao plenário, que o acatou, com duas abstenções e uma declaração de voto. Assim sendo, Lucrécia, convidou os representantes da CNS e CND para compor a mesa e iniciar os informes necessários das atividades das referidas comissões. Finalizados os informes da CND e CNS, Rúbia informou alteração da Chapa Sonhar e Lutar nas duas comissões: CND - Saulo Daniel Campos de Oliveira/IFBA, (titular) será substituído por Karina Oliveira Brito/Cáceres/MT e Tânia Barbosa/SE, passa à suplência. CNS – Williamis da Silva Vieira/AM (titular), será substituído por Leonardo Vitor Dias (IFSE) e Cleide Aparecida da Silva/Urutaí passa à suplência. A seguir, a mesa foi desfeita. Felipe (Assines) assumiu a condução dos trabalhos e convidou um representante por chapa que compõe a DN para dar início para à mesa de debates - “Cortes de verbas da educação e a resistência em relação ao futuro da rede”. A mesa teve a seguinte composição: Daniel - chapa Firmes na Luta, Lobão – chapa Sonhar e Lutar, chapa 1º Elenira, Sergio – chapa SPL/MEI e Dorval – chapa MI. Foi acordado o tempo de dez minutos para cada intervenção, que obedeceu a seguinte ordem, após sorteio: Elenira, Dorval, Lobão, Sergio e Daniel. Às dezoito horas, após a última intervenção, a mesa foi suspensa para o *coffebrake*. No retorno, o debate foi aberto ao plenário para reflexões sobre o tema. Ao final, a palavra devolvida aos debatedores para suas considerações finais, desta vez na ordem inversa. Ao final a mesa agradeceu a presença de todas e todos e deu por encerrado o segundo dia da 160ª Plena.

7





SINDICATO NACIONAL DOS SERVIDORES FEDERAIS DA EDUCAÇÃO BÁSICA, PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

CNPJ: 03.658.820/0001-63

FUNDADO EM: 11/11/1988



O terceiro dia de Plena a 160ª Plena foi instalada às nove horas da manhã. A mesa foi coordenada por David Lobão, Lucrécia e Paulo Reis. Conforme a pauta o ponto de pauta inicial foi a eleição de delegadas e delegados ao congresso da CSP – Conlutas. Lobão informou que o Sinasefe tem direito a eleger setenta e dois delegado(a)s, porém, pela lista de presença da plena o Sinasefe tem direito a eleger vinte e seis, entretanto, cada seção terá um prazo para reivindicar eleição **em sua base, com exceção do Colégio Pedro II e Instituto Federal da Paraíba que têm carta sindical própria.** Toda seção que desejar reivindicar eleger um delegado em sua base, a solicitação deverá ser feita primeiramente à nacional, para marcar a assembleia, que deverá ser marcada no site da Central, com no mínimo cinco dias de antecedência. Lobão colocou ainda, que o ideal é que essa reivindicação seja feita até o dia 1º de agosto. Após esse prazo a seção deverá marcar assembleia, enviar o edital de convocação á DN para que seja feito o registro pelo site da CSP -Conlutas. Assim, a mesa concedeu o tempo de cinco minutos para inscrição de chapas e informou que já havia uma chapa inscrita e fez a apresentação. **Chapa formada pelos membros da DN que têm acordo e militam na coordenação da Central: David Lobão, Magda Furtado, Michel, Rúbia, Clarissa, Aliomar, Janaína, Luciana e Paulo Reis. E, um representante por seções: Silvana, Beth Dau, Lucas, Silvia, Dorval, Beth, Alisson, Moisés, Lúcia, Fernanda, Maurício, Yara, Flávia, Tânia, Eurico, Cleide, Roberta, Rosana, Jeferson e Alexandre. Lobão ressaltou que na composição foi garantida a condição estatutária de 50% de mulheres. Encerrado o tempo para inscrições de chapas Lobão informou que foi apresentada chapa única e, conforme acordado com o plenário encaminhou a votação da chapa única, que foi aprovada pelo plenário, com três abstenções e um voto contrário. Titulares: David Lobão (IFPB), Magda (CPII), Michel (IFRJ), Rubia (IFC), Saulo (IFBA), Clarissa (IFPA), Maurício (IFRS), Yara (IFPB), Flávio (CMR), Tânia ((JFS), Eurico IFAM), Roberta (Cariri), Rosana (IFCE), Jeferson (IFPA), Janaína (IFSC), Luciana (DN Colatina), Silvana (IFRJ), Beth Dau (Pedro II), Silvia (Concórdia), Aliomar (IFES), Paulo Reis (IFG), Lucas (IFB), Dorval (IFSC), Moisés (Santa Teresa) e Cleide (Urutaí-Go). Suplentes: Beth (IFB), Lúcia (IFES), Fernanda (IFSC), Alisson (IFMG), Diachui (Crato - CE) e Alexandre (IFMS).** Na sequência foi iniciada discussão dos encaminhamentos dos três grupos de trabalho. Lobão convidou os representantes dos grupos a comporem a mesa e fazer a leitura de cada relatório, enquanto o plenário apresentava os destaques, a serem debatidos ao final da leitura geral. A leitura foi iniciada pelo grupo de número três, seguido dos demais. O debate das propostas dos grupos de trabalho foi bastante participativo e enriquecedor. E, após a votação de alguns destaques e as devidas adequações, a plenária aprovou os seguintes encaminhamentos sobre o tema **“Balanço das atividades e continuidade da luta no movimento sindical:**

1. Reafirmar nossos compromissos para a defesa na política de independência de classe. O fortalecimento e centralidade política das lutas de massas; unidade e reorganização do campo classista, a exemplo do Fórum.
2. Assegurar que a defesa da educação pública, gratuita, laica, inclusiva e, sobretudo, unitária para combater a teoria do capital humano e a hegemonia da hegemonia, inclusive na disputa de representação nos CONSUPS, nas instâncias de construção das políticas de ensino, pesquisa de extensão, etc.
3. O Sinasefe deve aproveitar sua capilaridade para servir de catalisador da formação de uma frente unitária contra a direita em cada município, congregando todos os movimentos sociais de esquerda antifascistas, indígenas, quilombolas, LGBTQIA +, movimento negro, movimento de mulheres e associações de moradores, etc.
4. Promover formação política a toda comunidade acadêmica (servidores, estudantes e responsáveis), sobretudo, para organizar o enfrentamento aos ataques conservadores e participação nos atos de rua, e mobilização permanente, respeitando a autonomia de cada segmento.
5. Participar de fóruns com

8



SCS, QD 2, BL C, ED SERRA DOURADA, SL 109/110 - CEP 70300-902 - BRASÍLIA - DF
FONE: (61) 2192-4050 - FAX (61) 21924095 - EMAIL: DN@SINASEFE.ORG.BR
WWW.SINASEFE.ORG.BR



SINDICATO NACIONAL DOS SERVIDORES FEDERAIS DA EDUCAÇÃO BÁSICA, PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

CNPJ: 03.658.820/0001-63

FUNDADO EM: 11/11/1988



entidades, movimentos sociais e nos municípios da base, para organizar a resistência e o enfrentamento. Criar fóruns locais permanentes, como o do Escola sem Mordação, onde não existir tais fóruns. 6. Que todos os encaminhamentos das Plenas estejam listados e disponíveis para download no site do Sinasefe, no prazo de uma semana após a Plena, ou assim que a ata esteja disponível. Enviar também essas deliberações para os e-mails das seções. 7. Frente única dos trabalhadores para lutar nos municípios onde o Sinasefe está presente, que envolva movimentos sociais, trabalhadores empregados e desempregados, movimento estudantil, constituindo um programa mínimo que coloque em movimento a classe trabalhadora para lutar por direitos. 8. Impulsionar a criação de frentes de trabalhadores e realizar a ampla unidade de ação em defesa dos direitos da classe trabalhadora. 9. Fortalecer o Fórum como espaço privilegiado para a construção da alternativa dos trabalhadores. 10. Operar para construir uma Frente Única da classe trabalhadora. Esse mesmo esforço deve ser feito no setor da educação. 11. Buscar construir atividades nos estados com Frente Única (encontros, seminários, plenárias, articulação com parlamentares no Congresso Nacional). 12. O Sinasefe propõe a realização de Ato nacional unificado na véspera da votação do 2º turno da Reforma da Previdência com telões nos estados e regiões. 13. Manter a centralidade da luta contra a reforma da Previdência, contra os ataques à educação, desemprego etc. 14. Cobrar das centrais sindicais a intensificação da luta contra a reforma da Previdência, expondo os deputados que votaram a favor da reforma (outdoors, etc). 16. Marcar novo dia de luta e paralisação. 17. Avaliar a possibilidade de construir uma marcha a Brasília. 18. Que o Sinasefe nacional, junto com as entidades nacionais estabeleça um calendário de lutas para o segundo semestre e encaminhe com antecedência às bases. 19. Estabelecer junto às bases o papel do Sinasefe nacional e central sindical no encaminhamento das demandas nacionais. 21. Fornecer através de informativo, detalhes da nova reforma da previdência. 22. Esclarecer a base, a nova estruturação dos institutos federais. 23. Indicação da realização de audiências públicas nos estados e em Brasília, em defesa dos institutos, em defesa da educação, etc. 24. Realizar novo encontro do coletivo jurídico do Sinasefe. 25. Pautar realização do próximo Consinasefe ainda para 2019. 26. Construir campanha audiovisual interativa, mostrando a precarização da Rede, assim como o desenvolvimento institucional e científico dos institutos federais e os impactos nas regiões que têm os institutos. 27. Que o Sinasefe atue, faça a luta e produza materiais unificando a luta em defesa da Rede, contra os ataques e em busca de melhoria salarial/carreira. E garantir que as comissões (CND e CNS) se reúnam no mínimo uma vez ao mês. 28. Orientar as seções: solidarizar-se ativa, política e juridicamente, em defesa dos técnicos administrativos terceirizados. 29. Respeitar diálogo com gestão e base para explicitar a relevância da atuação do Sinasefe/campanha de filiação. 30. Construir calendário de lutas do segundo semestre. 31. Tirar Dia Nacional de Luta para ministrar grandes aulas públicas como ato político, mostrando a produção dos campi para a sociedade civil, todos os IFs num dia só (Educação na rua). 32. Discutir e mobilizar categoria contra a reforma administrativa do governo, chamada “Future-se”. Intenção de reforma que chamou reitores para reunião no dia 18/07, para aprovar cobrança de mensalidade, fim da estabilidade, redução permanente de verbas de custeio e aproximação com o setor privado. 33. Organizar a intervenção do Sinasefe nos atos de rua e em bloco unificado com balão, bandeiras e as faixas aprovadas pela Direção Nacional. 34. Propor às centrais e frentes de lutas a ajustar o calendário de lutas com a votação da Reforma da Previdência, com marcha nacional e acampamento em Brasília. 35. Orientar as bases que discutam com as direções e reitorias dos campi sobre os cortes. E que seja solicitado pelas seções o levantamento das ações das diversas gestões, para adequação aos cortes. Em seguida Lobão submeteu ao plenário as propostas apresentadas de forma avulsa, fora dos grupos. E, após os ajustes, forma aprovadas as seguintes

9



SCS, QD 2, BL C, ED SERRA DOURADA, SL 109/110 - CEP 70300-902 - BRASÍLIA - DF
FONE: (61) 2192-4050 - FAX (61) 21924095 - EMAIL: DN@SINASEFE.ORG.BR
WWW.SINASEFE.ORG.BR



SINDICATO NACIONAL DOS SERVIDORES FEDERAIS DA EDUCAÇÃO BÁSICA, PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

CNPJ: 03.658.820/0001-63

FUNDADO EM: 11/11/1988



propostas que não foram polêmicas: 1. Que o Sinasefe adote como resolução os seguintes eixos: * Educação sexual pra prevenir; * Contraceptivos para não engravidar; * Aborto legal e seguro para não morrer. 2. Que sejam produzidos kits para serem trabalhados contra machismo, racismo e LGBTFOBIA. Que seja ainda garantida, a disponibilização de um por seção para a próxima plena e virtualmente. Dando continuidade, Lobão fez a leitura da seguinte proposta: “Apoio financeiro à vigília Lula Livre em Curitiba”. A proposta teve vários destaques, que foram amplamente discutidos. Primeiramente não houve acordo quanto ao valor da ajuda financeira e quem deveria decidir; a DN ou a Plenária. Neste sentido, foram feitas várias falas e apresentadas três propostas à mesa, que colocou imediatamente em regime de votação: **proposta um** - O valor da ajuda financeira à vigília Lula Livre, em Curitiba deverá ser decidido pela DN (**21 votos**). **Proposta dois** - O valor da ajuda financeira à vigília Lula Livre, em Curitiba deverá ser decidido por esta Plena (**24 votos**). **Proposta três** – A plenária indicará três propostas de valor e submeterá à DN para definição (**03 votos**). Aprovada com quatro abstenções e uma declaração de voto, a proposta dois. A seguir a mesa passou à apreciação das duas propostas de valor e encaminhou a votação. **Proposta um** – A 160ª Plena aprova contribuição financeira à Vigília Lula Livre, em Curitiba, no valor de cinco mil reais (R\$ 5 mil). **Proposta dois** - A 160ª Plena aprova contribuição financeira à Vigília Lula Livre, em Curitiba, no valor de treze mil reais (R\$ 13 mil), a serem repassados em duas vezes. O plenário solicitou defesa das proposta e assim foi encaminhado. Ao final em regime de votação a plenária aprovou com abstenções e uma declaração de voto, a **proposta dois - A 160ª Plena aprova contribuição financeira à Vigília Lula Livre, em Curitiba, no valor de treze mil reais (R\$ 13 mil), a serem repassados em duas vezes**. Superado o ponto, a mesa passou ao ponto de pauta denúncias. A delegada Tânia, de Sergipe fez a leitura à Plenária de denúncia envolvendo Alessandro (Presidente do Conselho de Ética) e Rúbia (Secretária Geral). Finalizada a leitura alguns participantes exaltaram-se no plenário dificultando a condução dos trabalhos por Lobão e Lucrecia. A mesa enfatizou que o que estava sendo colocado em votação era se a denúncia deveria ser encaminhada ao Conselho de Ética e não o conteúdo da denúncia. Em função da confusão, Rúbia pediu a palavra e passou alguns esclarecimentos sobre o caso e houve breve tumulto. Após a fala de Rúbia, Camila Marques solicitou a palavra, com o mesmo tempo utilizado por Rúbia, também para esclarecimentos, por ela e seu coletivo terem sido citados. Após as falas, Lobão encaminhou a votação. **Proposta um** – a 160ª Plena encaminha a denúncia apresentada por Tânia ao Conselho de Ética. **Proposta dois** - a 160ª Plena não aprova que a denúncia apresentada por Tânia seja encaminhada ao Conselho de Ética. Foi aprovada a proposta será encaminhada ao Conselho de Ética. Seguindo o ponto de pauta Sergio/PB relembrou o caso apresentado na 159ª Plena, do docente Claudemir Figueiredo, de Pernambuco, lotado no Tocantins e solicita que a plenária aprove a ida de membros da DN com a assessoria jurídica nacional ao Tocantins para acompanhar o caso. Em seguida Lobão reafirmou que o Sinasefe já é de praxe do Sinasefe prestar solidariedade a toda e todo militante de base que passe por pressões, ameaças ou PADs da administração. Seguindo, o delegado Amauri propôs que o Sinasefe solicite a realização no próximo ano para tratar de questões da categoria. Como esclarecimento Felipe (Assines), informou que o Sinasefe pode se inscrever na Câmara Federal, pois, enquanto instituição tem o direito de chamar audiências públicas, propor ideias legislativas e participativas na Câmara Federal. Foi consenso que o Sinasefe deve se inscrever, enquanto Instituição na Câmara Federal para propor audiências públicas sobre Educação (cortes, etc), assim como Projetos de Lei. Seguindo, com a palavra, Elenira informou remanejamento na DN, do coletivo 1º de maio. Substituição de Camila Tenório Cunha (IFB), 6ª suplente, por Rosa Maria Mota Costa (IFBA) e a inversão na CND - Camila Tenório Cunha passa à

10





SINDICATO NACIONAL DOS SERVIDORES FEDERAIS DA EDUCAÇÃO BÁSICA, PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

CNPJ: 03.658.820/0001-63

FUNDADO EM: 11/11/1988



suplência, e Diego Rodolfo Simões de Lima – Videira/SC assume a titularidade. A seguir Rosa fez breve saudação à mesa e ao plenário e agradeceu a oportunidade de fazer parte da DN. Logo após Elenira informou com a indicação da chapa SPL/MEI, assumiu a representação do Sinasefe junto à CEA – Confederação de Educadores Americanos. Dentre os informes, ressaltou a realização de reunião do Comitê Executivo da CEA, em dois meses, que marcará o congresso da CEA que deverá acontecer na última semana de novembro na Universidade de Buenos Aires, Argentina. Finalizando a Plena Jailson, de Sergipe apresentou moção de repúdio à ação truculenta da PM de Sergipe, nas mobilizações do dia quatorze de junho de dois mil e dezenove. E a plenária aprovou por unanimidade. E, não havendo mais nada a tratar, às onze horas e quarenta minutos, a mesa agradeceu a presença de todas e todos e deu por encerrada a 160ª Plena do Sinasefe, e eu, Rúbia Graziela de Souza Sagaz, Secretária-geral lavro a presente Ata, que após lida e aprovada será assinada por mim e demais coordenadores desta entidade.

